

BOLETIM DE AVISOS Nº 62

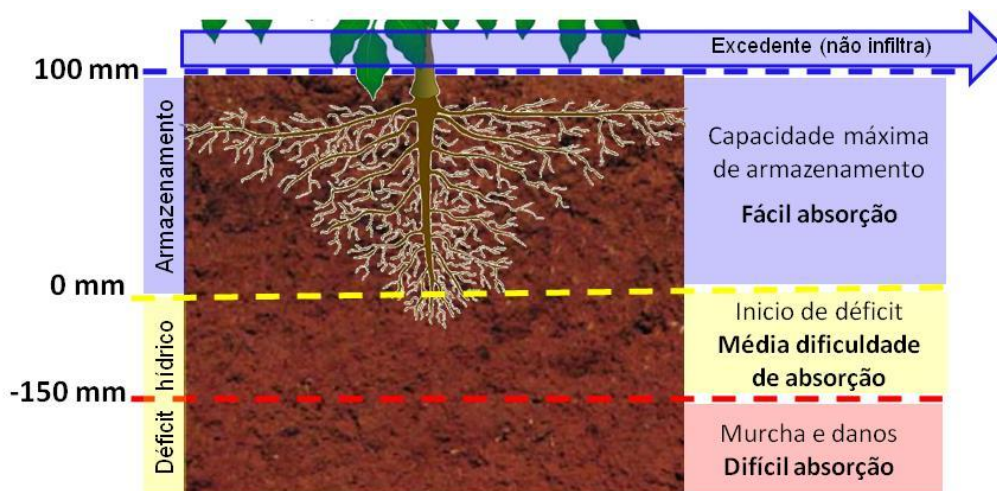
OUTUBRO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2015	61/90 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	21,4	24,0	154,0	19,2	115,6	0,0	0,0	148,3
Patrocínio	21,4	25,0	144,0	59,4	127,1	0,0	0,0	142,2
Araguari	23,8	25,2	145,0	97,2	130,6	0,0	0,0	157,8
Média	22,2	24,7	147,7	58,6	124,4	0,0	0,0	149,4

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico

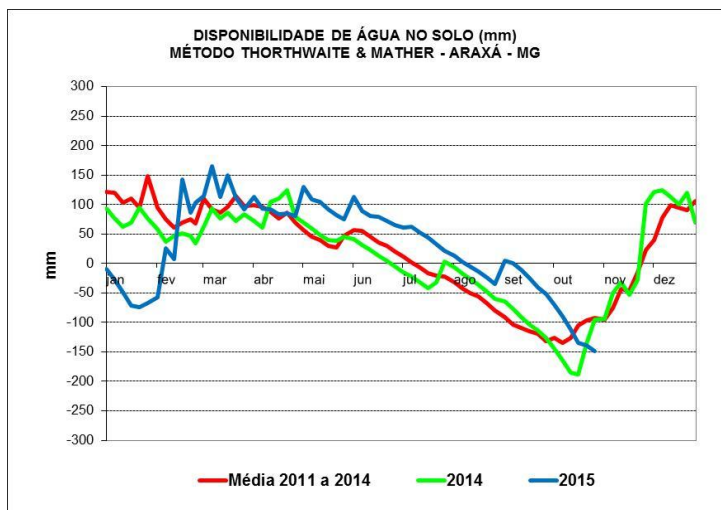


Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2015	2015	2015
Araxá	2,7	100,0	-
Patrocínio	2,0	100,0	-
Araguari*	2,7	100,0	-
Média	2,5	100,0	-

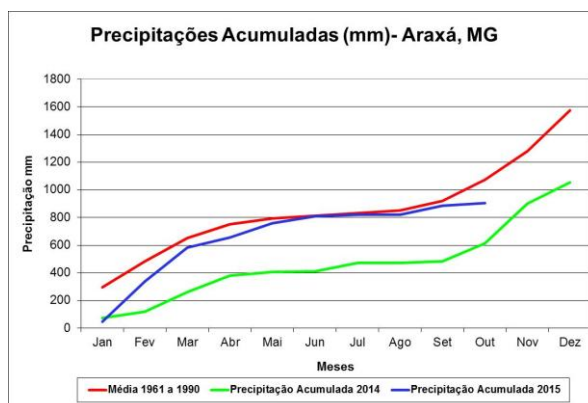
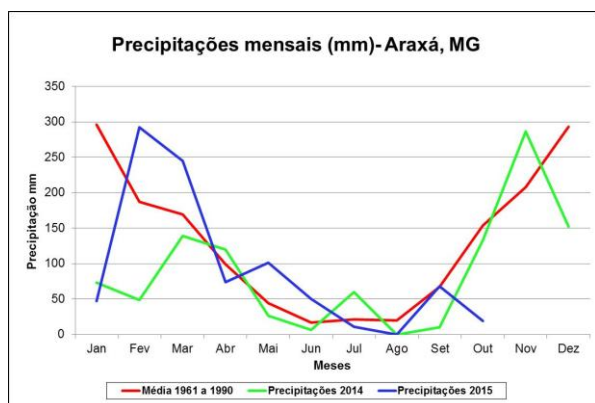
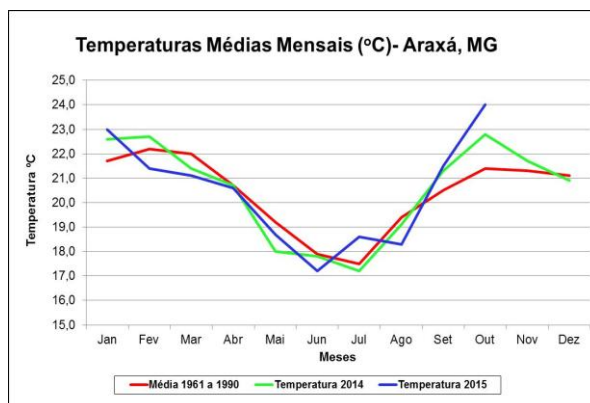
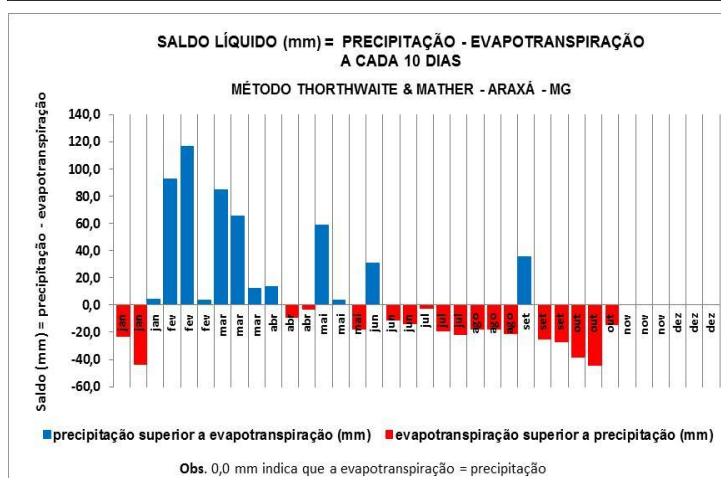
* As avaliações fenológicas do nº de nós e enfolhamento nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

(início em setembro de 2015)

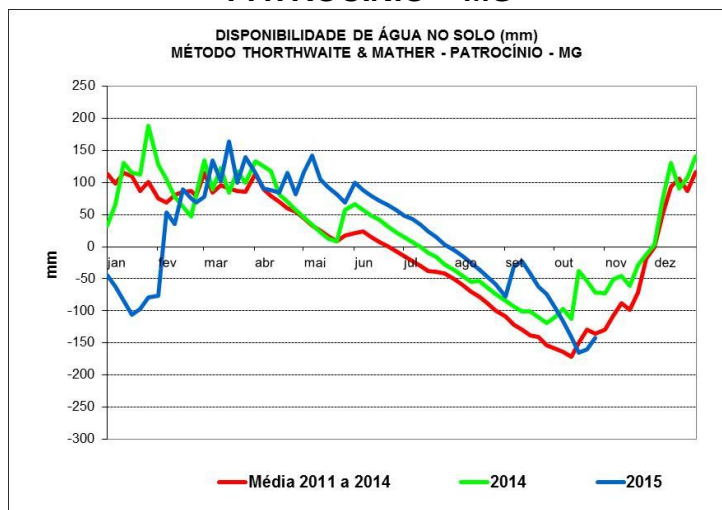
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



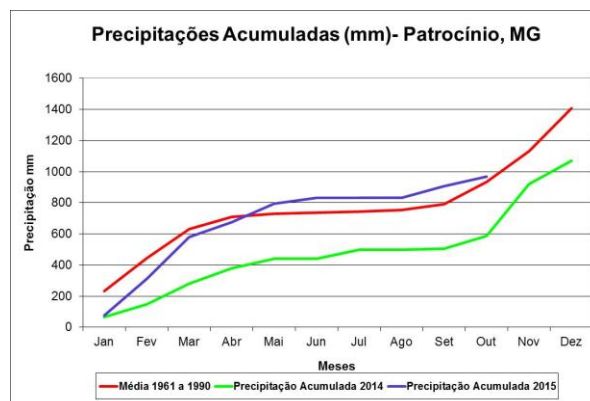
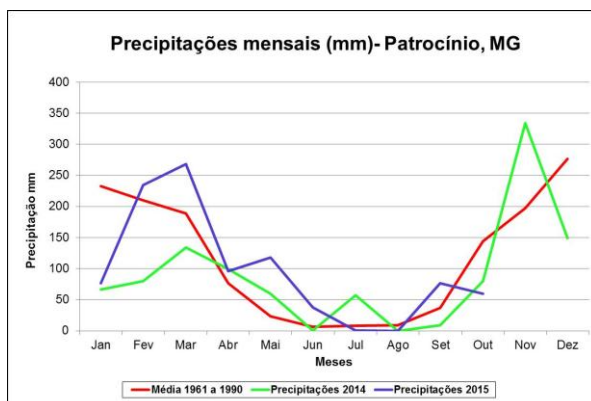
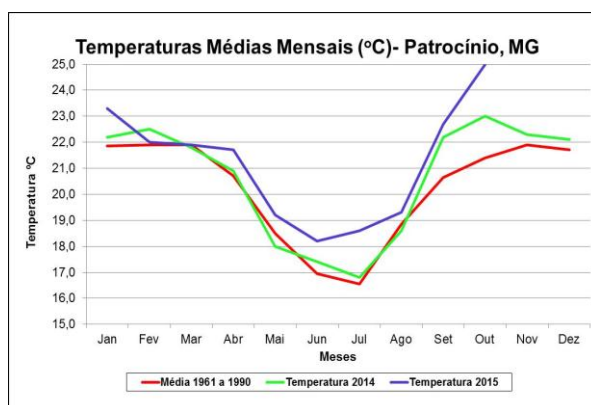
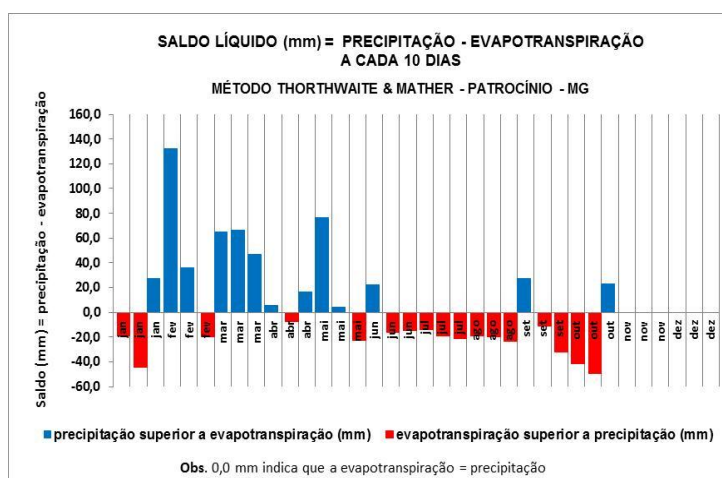
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



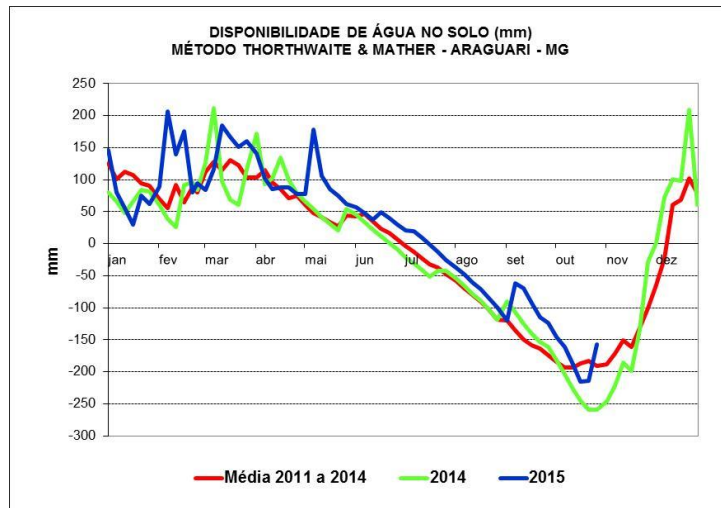
PATROCÍNIO – MG



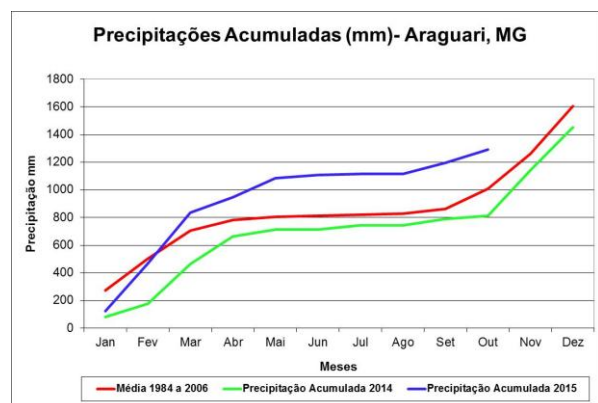
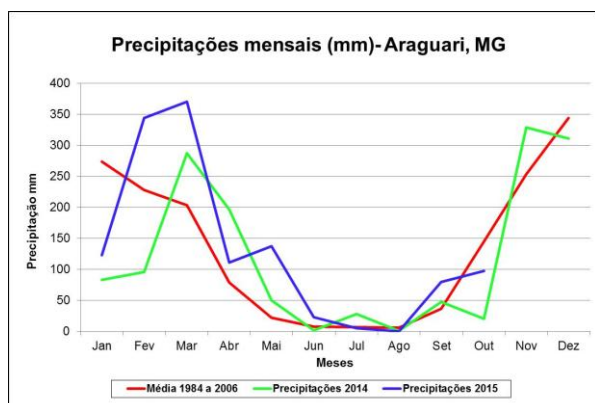
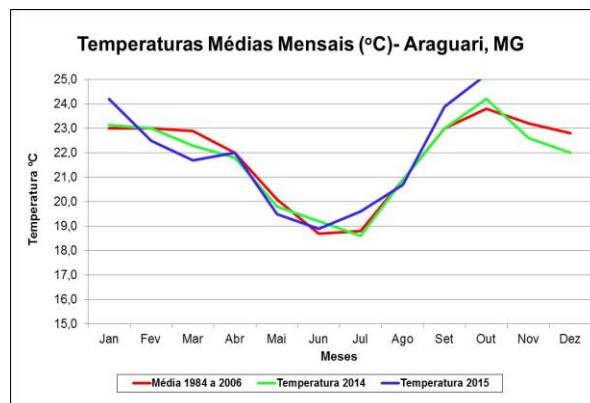
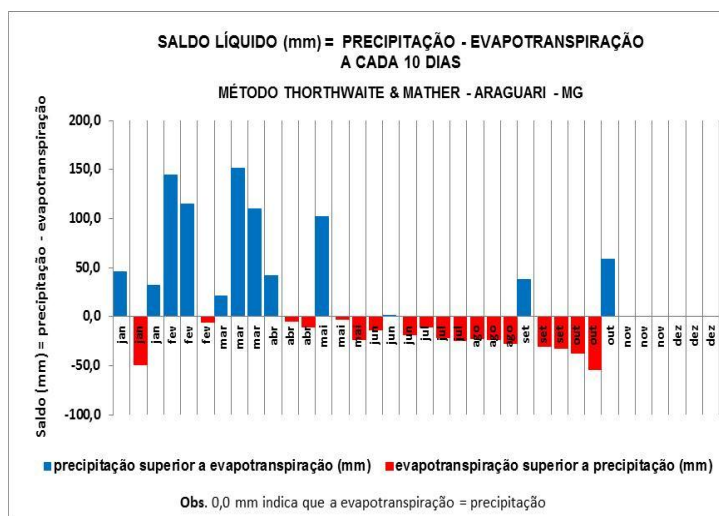
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



ARAGUARI – MG



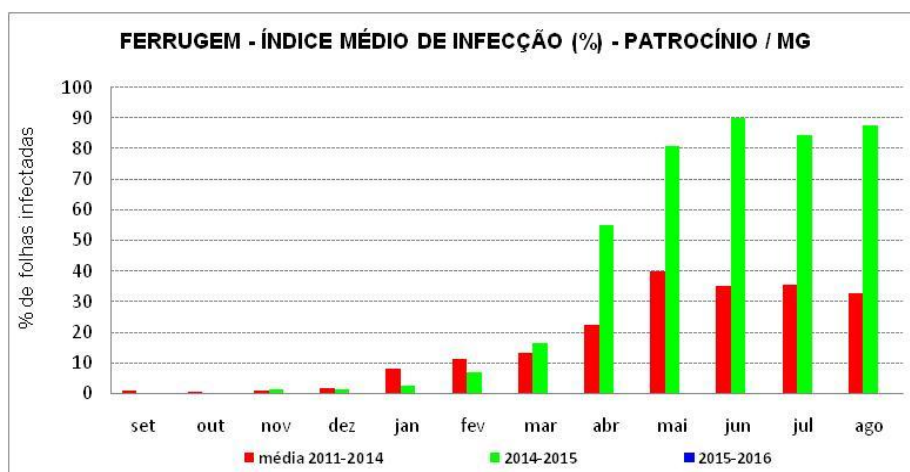
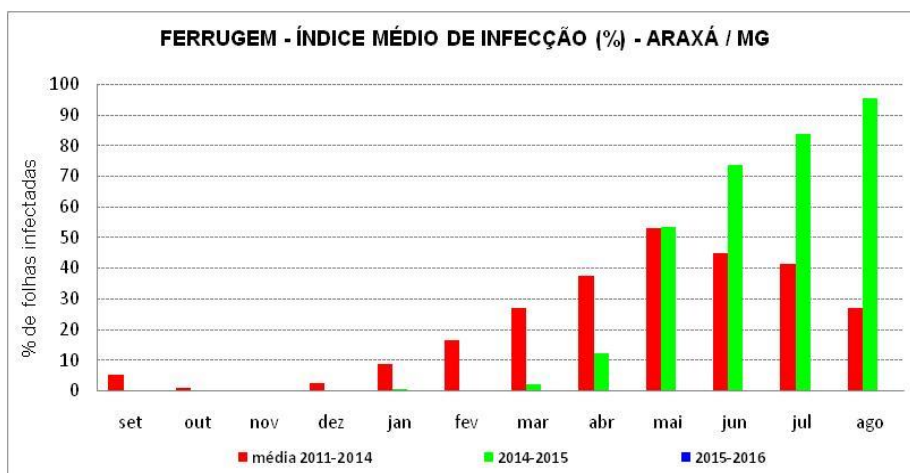
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

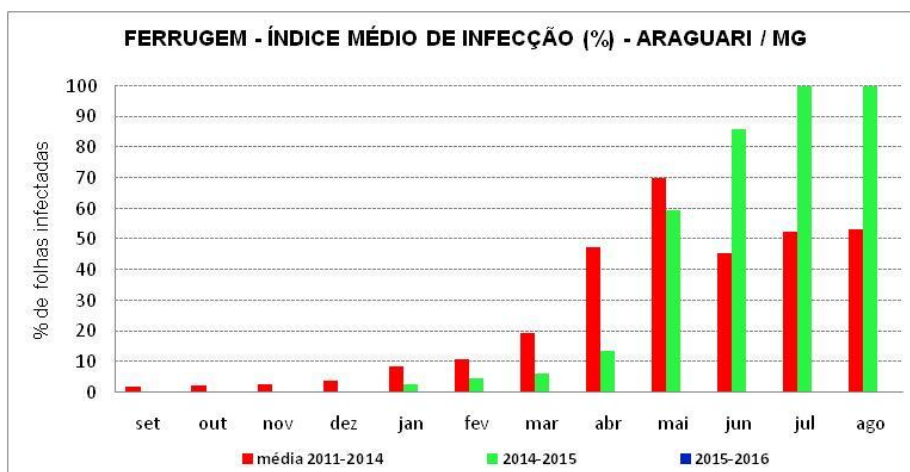


2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta**	0,0	1,0	5,0	4,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	6,0	---	0,0
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Patrocínio	Carga Alta	0,0	0,0	2,0	1,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	1,0	0,0	---	0,0
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Araguari*	Carga Alta	0,0	0,0	3,0	5,0	---	2,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	3,0	5,0	---	2,0
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Médias (carga alta e baixa)		0,0	0,0	2,3	3,5	---	0,7

* As avaliações de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





3 - ALERTA GERAL

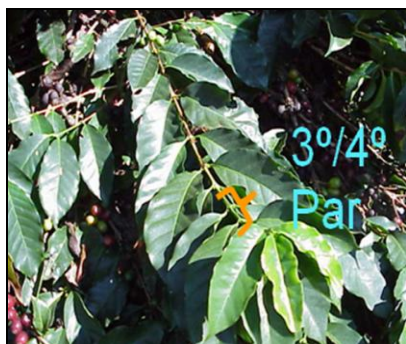
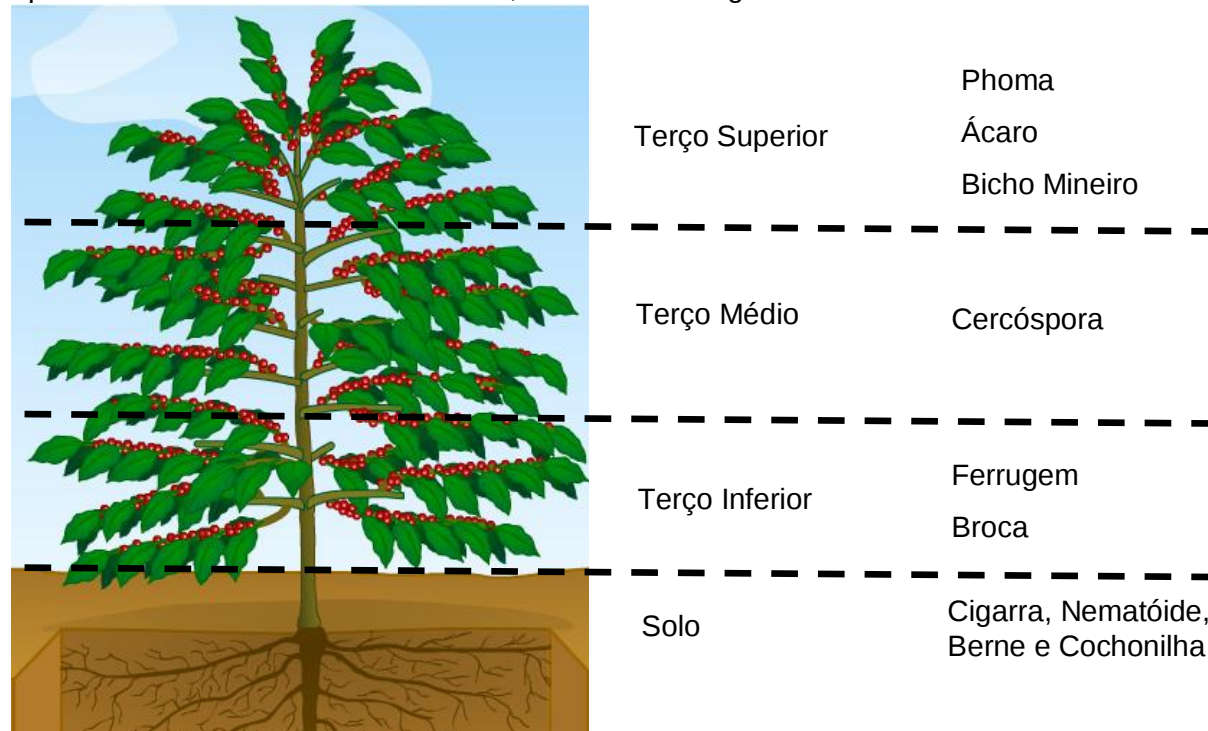
- As chuvas foram abaixo da média para as três regiões, intensificando os déficits hídricos de setembro, totalizando neste mês, respectivamente, 148, 142 e 158 mm para Araxá, Patrocínio e Araguari. A situação é crítica pelo déficit hídrico acumulado, que pode prejudicar muito o pegamento da florada, o mesmo ocorrendo para as demais regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Para as três regiões, o déficit hídrico acentuado neste mês é semelhante ao ocorrido em 2014. Para os cafeicultores irrigantes, tanto os que adotam o estresse quanto para os que não adotam, é imprescindível a irrigação das lavouras, repondo os déficits hídricos para garantir a florada e posterior pegamento. As temperaturas em outubro ficaram muito acima (1,4 – 3,6°C) da média histórica para as três regiões, principalmente devido ao maior número de dias sem chuva, o que aumentou a evapotranspiração mensal e intensificou o déficit hídrico.

- Nesta segunda avaliação os índices médios de pragas e doenças nos novos campos estão variando de 1,0 a 3,5%. Nos talhões de Araxá, Patrocínio e Araguari foram detectados alguns índices de bicho-mineiro, phoma e ácaro vermelho.

- Atenção especial ao monitoramento, bicho-mineiro, e também para o ácaro vermelho que estão sendo constatados em lavouras comerciais.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 09 de novembro de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE